



## REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ISSN 2176-9036

Vol. 13, n. 2, Jul./Dez, 2021

Sítios: <http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente>

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

Artigo recebido em: 06.09.2020. Revisado por pares em: 09.02.2021. Reformulado em: 12.02.2021. Avaliado pelo sistema double blind review.

DOI: 10.21680/2176-9036.2021v13n2ID22460

**Dez anos de trajetória acadêmica da Revista Advances in Scientific and Applied Accounting à luz de sua produção científica**

**Ten years of academic career of Journal Advances in Scientific and Applied Accounting in the light of its scientific production**

**Diez años de trayectoria académica de la Revista Advances in Scientific and Applied Accounting a la luz de su producción científica**

### Autor

#### Henrique César Melo Ribeiro

Doutor em Administração pela Universidade Nove de Julho (UNINOVE). Doutorando em Contabilidade pela Universidade de Brasília (UnB). Professor Adjunto da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). Endereço: Avenida São Sebastião, nº 2819, Bairro: Nossa Sra. de Fátima, CEP: 64.202-020, Parnaíba – PI - Brasil. Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0704-1812>

Google Citations: <https://scholar.google.com.br/citations?user=OZmiOYUAAAAJ&hl=pt-BR>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4885629365119489>

E-mail: [hcmribeiro@gmail.com](mailto:hcmribeiro@gmail.com) ou [hcmribeiro@hotmail.com](mailto:hcmribeiro@hotmail.com)

### Resumo

**Objetivo:** Estudo analisou a trajetória e o estado da arte da produção científica dos artigos divulgados na revista ASAA de 2008 a 2017.

**Metodologia:** Esta investigação adotou técnicas de análise bibliométrica e sociométrica em 146 estudos publicados.

**Resultados:** A Universidade de São Paulo ficou em destaque com 39 artigos publicados. A rede de coautoria vislumbra-se com baixa densidade, e com uma centralidade de grau em relevo. A USP é a instituição com maior degree, sendo confirmado tal achado na rede two-mode. Os temas que se destacaram foram: Contabilidade internacional, governança corporativa, ensino da contabilidade, contabilidade gerencial, pesquisa em contabilidade, auditoria, gerenciamento de resultados. Beuren e Mendonça Neto foram os autores mais profícuos.

**Contribuições do Estudo:** O referido estudo contribui para evidenciar informações e conhecimentos sobre a área contábil à luz de um dos principais periódicos da área do Brasil classificado no *Qualis* da Capes com extrato A2 e que traz em seu bojo em dez anos de publicações divulgadas como se comporta a disseminação e socialização do saber acadêmico

contábil, por meio da produção científica e das redes de colaboração dos pesquisadores, instituições e temas, sobretudo os mais abordados.

**Palavras-chave:** Trajetória acadêmica; Produção científica; ASAA; Bibliometria; Sociometria.

### Abstract

**Purpose:** A study analyzed the trajectory and state of the art of scientific production of articles published in the ASAA magazine from 2008 to 2017.

**Methodology:** This investigation adopted techniques of bibliometric and sociometric analysis in 146 published studies.

**Results:** The University of São Paulo was highlighted with 39 published articles. The co-authorship network is seen with low density, and with a centralized degree in relief. USP is the institution with the highest degree, and this finding is confirmed in the two-mode network. The topics that stood out were: International accounting, corporate governance, accounting teaching, management accounting, accounting research, auditing, earnings management. Beuren and Mendonça Neto were the most fruitful authors.

**Contributions of the Study:** This study contributes to highlight information and knowledge about the accounting area in the light of one of the main journals in the area of Brazil classified in Qualis da Capes with extract A2 and which brings in its core in ten years of publications published as if it involves the dissemination and socialization of academic accounting knowledge, through scientific production and collaboration networks of researchers, institutions and themes, especially the most addressed.

**Keywords:** Academic trajectory; Scientific production; ASAA; Bibliometria; Sociometry.

### Resumen

**Objetivo:** Un estudio analizó la trayectoria y el estado del arte de la producción científica de los artículos publicados en la revista ASAA de 2008 a 2017.

**Metodología:** Esta investigación adoptó técnicas de análisis bibliométrico y sociométrico en 146 estudios publicados.

**Resultados:** La Universidad de São Paulo se destacó con 39 artículos publicados. La red de coautoría se ve con baja densidad, y con un grado centralizado en relieve. La USP es la institución con mayor titulación, y este hallazgo se confirma en la red de dos modos. Los temas que se destacaron fueron: Contabilidad internacional, gobierno corporativo, docencia contable, contabilidad gerencial, investigación contable, auditoría, gestión de resultados. Beuren y Mendonça Neto fueron los autores más fructíferos.

**Contribuciones del Estudio:** Este estudio contribuye a resaltar información y conocimiento sobre el área contable a la luz de una de las principales revistas del área de Brasil clasificada en Qualis da Capes con extracto A2 y que trae en su núcleo diez años de publicaciones publicadas como si implica la difusión y socialización del conocimiento académico contable, a través de la producción científica y las redes de colaboración de investigadores, instituciones y temáticas, especialmente las más abordadas.

**Palabras clave:** Trayectoria académica; Producción científica; ASAA; Bibliometría; Sociometría.

## 1 Introdução

A produção da ciência tem sido foco de várias discussões, em especial no que se refere à produção científica (Imasato, Perlin & Borenstein, 2017). O processo de avaliação da ciência não é recente no meio acadêmico. Explorar e conhecer estudos científicos publicados em determinada área por meio de revisões sistemáticas é uma das formas de possibilitar a avaliação e a reflexão dessas pesquisas e da área em questão. Tais análises permitem detectar indicadores, tendências e vieses de cada área do conhecimento (Cardoso, Mendonça Neto, Riccio & Sakata, 2005).

Versa-se que a avaliação de periódicos científicos é matéria frequentemente tratada no âmbito acadêmico (Machado-da-Silva, Guarido Filho, Rossoni & Graeff, 2008). A razão de ser de uma revista científica é evidenciar o conteúdo das pesquisas realizadas pela comunidade acadêmica, promovendo o avanço de áreas do conhecimento (Carvalho, Pierrri Junior, Lunkes & Gasparetto, 2016). E, nas Ciências Sociais, a difusão das pesquisas científicas tem o papel de transmitir a informação e o conhecimento para além dos muros da comunidade científica, permitindo melhores práticas de gestão de organizações privadas e de empresas públicas, influenciando no desenvolvimento da sociedade (Saes, Mello & Guimarães, 2017).

Remete a área de Contabilidade como ciência no Brasil, que nesses últimos anos tem-se ampliado (Cardoso, Pereira & Guerreiro, 2007). E, no que se refere ao contexto acadêmico, e, comparando-se a outras áreas do saber, a discussão sobre a produção científica (Ikuno, Niyama, Santana & Botelho, 2012) e do conhecimento de artigos divulgados em revistas e eventos científicos da Contabilidade é crescente (Schmitz, Santos, Beuren & Faveri, 2015), sendo que estudos desta natureza, ou seja, bibliométricos, surgiu na Contabilidade a partir dos anos de 1980 e 1990, desenvolvendo, fortalecendo e difundindo sua discussão nos anos 2000 (Leite Filho, 2008).

Ainda no tocante a discussão da produção científica e do conhecimento (Lunkes, Rosa, Gasparetto & Balduino, 2011), aflora-se e reitera-se aqui a importância dos periódicos científicos (Leal, Almeida & Bortolon, 2013; Blonkoski, Antonelli & Bortoluzzi, 2017) como veículo de disseminação e socialização de estudos científicos (Medeiros Araújo, Azevedo, Vieira & Nascimento, 2014). Realça-se assim que a publicação da produção científica, mediante periódicos acadêmicos (Lunkes, Feliu, Borba & Rosa, 2012) é a forma mais utilizada pelos pesquisadores para divulgar os achados e resultados de suas pesquisas (Avelar, Santos, Ribeiro & Oliveira, 2012). As revistas científicas com mais destaque em determinada área do conhecimento, são as que recebem um maior número de artigos para serem publicados (Urbizagastegui, 2016).

O resultado dessas investigações científicas contribui para o avanço e crescimento da ciência e do saber científico, salientando-se que, a preferência pela publicação periódica é justificável e mais relevante em decorrência de sua edição ser divulgada em intervalos regulares, o que acarreta uma comunicação mais rápida e sistêmica de conhecimentos, ideias, informações e saberes (Targino & Garcia, 2000). Neste diapasão, manifesta-se que pesquisas longitudinais sobre revistas científicas não são raras na literatura acadêmica nacional (Mueller & Pecegueiro, 2001).

Revistas científicas nacionais da área de Contabilidade já foram objeto de investigação, que analisaram o acervo de suas produções acadêmicas: Contabilidade, Gestão e Governança

(Perdigão, Niyama & Santana, 2010), Brazilian Business Review (Ribeiro, 2012), Revista de Contabilidade e Controladoria (Portulhak, 2014), Revista Contabilidade Vista & Revista (Ribeiro, 2013a), Revista Contemporânea de Contabilidade (Ribeiro, 2013b), Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (Ribeiro, 2013c), Revista Universo Contábil (Ribeiro, 2014a), Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (Ribeiro, 2015a), e Revista Ambiente Contábil (Ribeiro & Silva, 2016), com o emprego de variadas técnicas bibliométrica e ou sociométrica (Rosa, Mendes, Teixeira & Martins, 2010).

A produção científica, expressa em artigos de periódicos científicos, é a modalidade mais arbitrada (Martins, 2002). Este estudo vai ao encontro deste propósito, analisando o periódico científico corrente *Advances In Scientific And Applied Accounting (ASAA)*. Com isso, enfatiza-se a questão de pesquisa que norteará esta investigação: **Qual a trajetória e o estado da arte da produção científica dos artigos divulgados na revista ASAA de 2008 a 2017?** E, o objetivo que se faz presente a esta pesquisa é: analisar a trajetória e o estado da arte da produção científica dos artigos divulgados na revista ASAA de 2008 a 2017.

É importante salientar que, o mencionado estudo é justificável e relevante para academia, em virtude da pertinência de sua publicação para a área Contábil, pois, contribui para conhecer a citada área melhor, impactando posteriormente em seu alargamento, desenvolvimento e robustez na literatura científica. Vislumbra-se e realça-se a revista científica ASAA que é publicada pela Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (AnpCONT), foi lançada 2008 (ASAA, 2017), e sua publicação continuada atingiu o total de 10 volumes finalizados no ano de 2017.

Apesar do mencionado periódico científico ser recente, ele já se encontra consolidado e legitimado no meio acadêmico científico do Brasil, com foco na área do conhecimento Contabilidade e afins, dirigido para docentes, pesquisadores e discentes, seu acervo digital tem acesso aberto sem exceções para toda a comunidade. A ASAA está classificada na Plataforma Sucupira-Qualis 2013-2016 (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [CAPES], 2017) como um periódico A2.

Posto isto, reforça-se a justificativa da escolha da *Advances in Scientific and Applied Accounting* como foco neste estudo, por este ser considerado e reconhecido com um dos principais periódicos científicos da área de Contabilidade do Brasil (Barbosa, Araújo & Scalzer, 2020), de acordo com o Qualis CAPES (Soeiro & Wanderley, 2019). E, também, por esta revista científica ter a missão de disseminar o conhecimento por meio da publicação de textos originais em todas as áreas da pesquisa contábil refletindo o desenvolvimento da área (ASAA, 2017).

Este trabalho contribuirá para o aperfeiçoamento, desenvolvimento, difusão, fomento e evolução da ciência do conhecimento Contabilidade no Brasil, evidenciando dados, informações, conhecimentos e saberes, sob a ótica dos artigos publicados na revista ASAA, mediante indicadores bibliométricos e sociométricos para leitores, docentes, estudiosos, pesquisadores, comunidade acadêmica e sociedade como um todo, proporcionando assim a oportunidade de melhor conhecer, entender e compreender como as pesquisas da área contábil, à luz do periódico científico em análise, está sendo divulgada, disseminada e socializada na literatura científica do País.

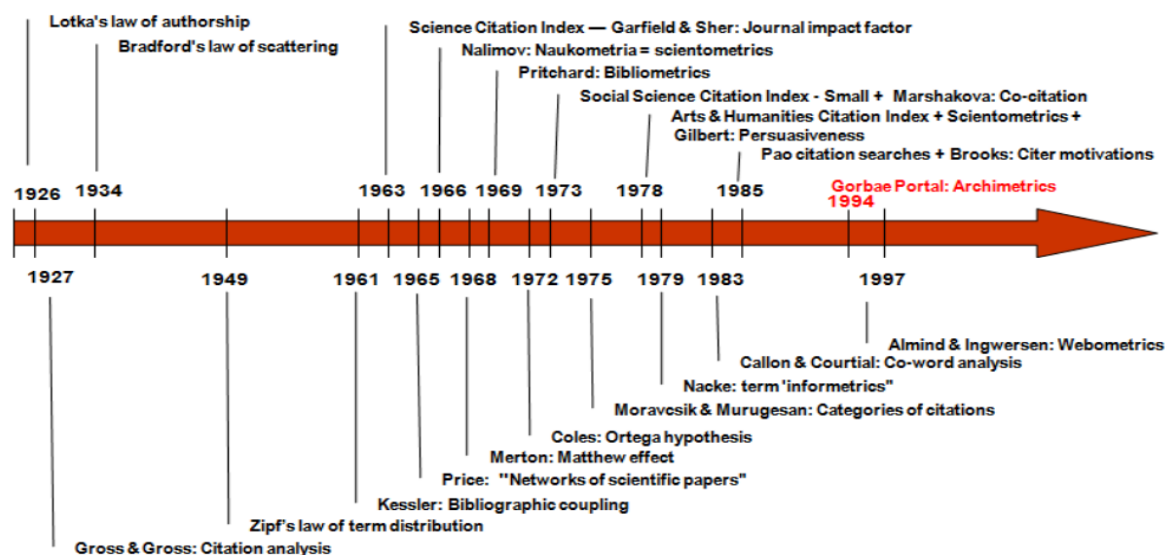
## 2 Revisão da Literatura

Esta seção contempla os seguintes assuntos: bibliometria, sociometria e produção científica de periódicos científicos.

### 2.1 Bibliometria

Existem várias maneiras de análise e avaliação do saber científico e de mensuração de fluxos de informação do conhecimento. Dentre estas, destaca-se a bibliometria (Francisco, 2011). Verifica-se que a bibliometria, termo cunhado por Pritchard, versa em um conjunto de leis agregadas à Ciência da Informação que se aperfeiçoou baseada e norteadas pela Teoria da Informação (Teixeira, Iwamoto & Medeiros, 2013).

Entende-se que a bibliometria é utilizada em todas as pesquisas que buscam quantificar o processo de comunicação escrita (Momesso & Noronha, 2017), ou seja, mensurar a produção científica de estudos, aferindo assim seu estado da arte (Ribeiro & Tavares, 2017) e, conseqüentemente as fronteiras da pesquisa (Campos, Diniz & Martins, 2011). A bibliometria é norteadas por um conjunto de leis (Figura 1) que se destinam ao tratamento das propriedades e ao comportamento da informação publicada (Teixeira, Iwamoto & Medeiros, 2013).



**Figura 1:** Linha do tempo das principais leis

**Fonte:** Pinto, Elias e Vianna (2014)

As leis de Lotka, Bradford e Zipf dão embasamento e norteiam as pesquisas bibliométricas (Peleias, Caetano, Parisi & Pereira, 2013). Cada autor pode ser identificado com uma “lei” particular. A Lei de Lotka abaliza para a aferição da produtividade dos pesquisadores, mediante um modelo de distribuição tamanho-freqüência dos diversos estudiosos em um conjunto de textos (Leite Filho, 2008). Cabe salientar também a Lei de Price, que é um aperfeiçoamento da Lei de Lotka, e que entende que menos de 10% dos pesquisadores, de um determinado campo do saber, produzem aproximadamente 1/3 da informação e conhecimento científico desta área (Teixeira, Iwamoto & Medeiros, 2013), sendo assim, estes autores considerados a elite deste campo do conhecimento científico (Pessoa Araújo, Mendes, Gomes, Coelho, Vinícius & Brito, 2017).

A Lei de Bradford aceita, por meio do cálculo da produtividade dos periódicos científicos, constituir o núcleo e os campos de dispersão sobre um determinado tema em um mesmo conjunto de periódicos (Beuren & Souza, 2008). A Lei de Zipf incide em mensurar a frequência do surgimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada temática (Ribeiro & Silva, 2016).

Os indicadores bibliométricos desempenham o papel importante de apontar os resultados imediatos e os efeitos impactantes do esforço (Mugnaini, Jannuzzi & Quoniam, 2004), dos pesquisadores em difundir, disseminar e socializar a ciência, mediante a publicação de seus estudos em revistas científicas, contribuindo com isso para melhor conhecer, entender e compreender como a área do conhecimento está se desenvolvendo, e, conseqüentemente seus temas dela oriundos, estão se aperfeiçoando, crescendo, maturando ou se legitimando no contexto acadêmico nacional, e quiçá internacional.

Contudo, é necessário evidenciar que recuperar informações e depois transforma-las em indicadores bibliométricos, não é uma tarefa fácil, pois, exige trabalho cuidadoso, minucioso, prudência e paciência em cada passo. A maior parte do tempo é despendida no reconhecimento da maneira em que os dados estão estruturados na base e no tratamento efetivo na cadeia de transformação dos dados bibliográficos em informações quantitativas. Invariavelmente, a informação não se encontra impecavelmente padronizada, harmônica exigindo reprocessamento e retorno às etapas anteriores da cadeia de processo (Mugnaini, Jannuzzi & Quoniam, 2004).

## 2.2 Sociometria

As técnicas de análise empregadas na sociometria (rede social) (Avelar & Santos, 2010) contribuem no processo de identificação de grupos de pesquisa, autores centrais, pesquisadores líderes (Machado Junior, Souza & Parisotto, 2014), Instituições de Ensino Superior (IES) centrais, temas preferenciais e centrais, entre outras variáveis (Ribeiro & Santos, 2015). A sociometria é importante para estabelecer o conhecimento das relações entre os atores, possibilitando uma maior compreensão do processo de construção do saber científico (Pessoa Araújo et al., 2017).

Visualmente, uma rede social é comparável a uma teia, ou seja, um conjunto de nós conectados e estes nós são armados pelos pontos de intersecção dos atores (Ducci, Teixeira, 2011). Os nós nesta investigação representaram os atores (autores, IES e temas), e os laços são formados a partir da vinculação entre os atores (Martins, Rossoni, Csillag, Martins & Pereira, 2010). Estas redes sociais costumam ser simétricas. Por exemplo, no que tange aos pesquisadores, o autor 1 é coautor do estudioso 2, em um dado tempo  $t$ , o mesmo número de vezes que o autor 2 é coparticipante do investigador 1. A coautoria de artigos gerados pela atividade científica, sobretudo de publicações, é um indicador de coautoria importante (Oliveira, Ferreira, Brigantini, & Uehara, 2014).

A posição central de uma rede social é mensurada pelo número de laços que um ator possui com outros atores de uma rede. Com isso, afere-se que os atores que ocupam a posição central por apresentarem o maior número de conexões com os outros atores, conseguem disseminar melhor suas ideias, sobretudo na sua comunidade acadêmica (Nascimento & Beuren, 2011). No que se refere a densidade, versa-se que esta é o grau de acuidade da interação dos atores da rede social, e com sua aferição, contribui de maneira preponderante para a formulação de hipóteses, pressupostos sobre as ideias, informações, conhecimentos e saberes científicos que norteiam por meio da rede social (Mello, Crubellate & Rossoni, 2010).

A sociometria trabalha com as características estruturais dos vértices, isto é, seu grau de centralidade, significando que, quando maior, mais relevante será o vértice (Pessoa Araújo et al., 2017). Em outras palavras, A centralidade de grau (degree centrality) é a mais simples e mais direta das aferições de centralidade (Cunha & Piccoli, 2017), ou seja, demonstra o número de ligações que um ator possui com os demais atores (Mello, Crubellate & Rossoni, 2009).

Além da centralidade de grau, também se tem a centralidade de intermediação (betweenness centrality) que significa à intermediação de um ator nas relações com outros atores (Mello, Crubellate & Rossoni, 2010), sendo essas as centralidades mais vistas e visualizadas nos estudos sobre sociometria (Mendes-da-Silva, Massaro Onusic & Michelangelo Giglio, 2013). A densidade da rede e a centralidade são as propriedades mais vislumbradas em estudos com abordagem sociométrica (Pessoa Araújo et al., 2017).

Reforça-se dizer que a rede de um modo se caracteriza quando membros de uma rede social têm ligações com outros membros da mesma categoria (modo) - como uma rede de pesquisadores -, e rede de dois modos se caracteriza quando seus membros possuem vínculos com atores de outras categorias (Tomaél & Marteleto, 2013). Na sociometria, também existe a análise de redes sociais de dois modos, ou simplesmente análise de rede two-mode. Estas compreendem as ligações entre dois conjuntos diferentes de atores. Sendo que o termo “modo” se refere a categorias específicas de atores ou entidades (Tomaél & Marteleto, 2013).

A rede de dois modos é representada pela interação entre atores e instituições sociais como um único sistema social, como, por exemplo, as conexões entre pesquisadores e IES (dois grupos de atores) em uma mesma rede social. No Brasil ainda são poucos os trabalhos publicados que mencionam ou empregam aplicações de Análise de Rede Sociais de dois modos (Tomaél & Marteleto, 2013). Com esse destaque, este artigo contribui para difundir, disseminar e robustecer as aplicações de redes two-mode na área do conhecimento Contabilidade, pegando por base os estudos publicados na revista ASAA.

## 2.2 Produção científica de periódicos científicos

O periódico científico, como veículo de comunicação, desempenha papel preponderante para a difusão, disseminação, socialização, e, conseqüentemente busca de reconhecimento de publicadores, editores e, sobretudo, pesquisadores, já que o ato de divulgar estudos é determinado pelos pares como prova categórica de prestígio e efetiva atividade em pesquisa científica do estudioso (Martins, 2002). Acrescenta-se ainda a obrigatoriedade imposta por órgãos avaliadores governamentais que também exigem, dos professores e autores, publicações em revistas científicas, com referee, para todas as áreas do conhecimento abrangidas pelas Universidades do Brasil (Martins, 2002).

Acresce-se que o desenvolvimento e a posterior propagação das pesquisas em Contabilidade (Miranda, Santos, Casa Nova & Cornacchione Júnior, 2013), é importante e primordial para a sua evolução como campo do conhecimento científico (Avelar, Boina, Ribeiro & Santos, 2015), mediante congressos científicos (Nascimento, Junqueira & Martins, 2010), e, especialmente por meio dos periódicos científicos da área Contábil (Cardoso et al., 2005; Machado & Beuren, 2014).

Vários periódicos acadêmicos brasileiros já foram objeto de estudos bibliométricos (longitudinais), que analisaram e exploraram o acervo de suas produções científicas (Favaretto & Francisco, 2017). Dentre estes, os do campo do conhecimento Contabilidade. Aborda-se e divulga-se a seguir (Figura 2), algumas dessas investigações que foram publicadas, as vezes, na própria revista científica que fora objetivo da pesquisa, ou em outros periódicos científicos da

área contábil, ajudando e contribuindo assim para aperfeiçoar, desenvolver e robustecer as Ciências Contábeis no País.

Autor(es)	Objetivo	Resultados
Perdigão, Niyama e Santana (2010)	Analisaram as características da revista Contabilidade, Gestão e Governança, no período de 1998 a 2009.	Verificaram a superioridade de professores e doutores na autoria dos artigos. Baixa participação de pesquisadores vinculados a Universidade de Brasília (UnB). Diversidade na origem dos estudiosos e abrangente quantidade de trabalhos empírico-teóricas relacionados ao tema Contabilidade Gerencial.
Ribeiro (2012)	Investigou a produção científica do periódico Brazilian Business Review, no período de 2004 a 2011.	Constatou uma predominância de estudos em parceria. Valcemiro Nossa, Ariovaldo dos Santos e Otávio Ribeiro de Medeiros são os pesquisadores mais profícuos. A Universidade de São Paulo (USP) foi a IES que mais produtiva.
Ribeiro (2013a)	Analisou o estado da arte da produção acadêmica da revista Contabilidade Vista & Revista de 2008 a 2012.	Averiguou-se uma predominância de artigos divulgados em parceria; De Luca e Peleias foram os estudiosos mais profícuos e os mais centrais. A USP foi a IES com maior produção de estudos e, logo, a mais central, tanto no degree, quanto no betweenness. Governança corporativa, mercado de capitais, ensino e pesquisa, contabilidade gerencial, contabilidade internacional e gestão de custos foram os temas mais abordados.
Ribeiro (2013b)	Explorou a produção acadêmica da Revista Contemporânea de Contabilidade durante o período de 2004 a 2012.	Constatou o destaque de artigos divulgados em parceria, sendo que Beuren e Colauto foram os pesquisadores que se destacaram como os mais prolíferos, como também os que obtiveram maior centralidade de grau e de intermediação. As IES Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e USP foram as mais profícuas. Contabilidade de custos, ensino e pesquisa, contabilidade ambiental, governança corporativa e desempenho organizacional foram os temas mais debatidos.
Ribeiro (2013c)	Explorou a produção acadêmica da Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade de 2007 a 2012.	Verificou que as publicações em parceria se destacaram. Aridelmo José Campanharo Teixeira e Gilberto de Andrade Martins foram os pesquisadores mais profícuos. A USP foi a IES mais produtiva. Ensino e pesquisa, transparência, contabilidade internacional, educação contábil, demonstrações contábil-financeira, contabilidade gerencial, história da contabilidade, contabilidade governamental, mercado de capitais e controladoria foram as temáticas mais abordadas.
Portulhak (2014)	Analisou o perfil das publicações realizadas pela Revista de Contabilidade e Controladoria de 2009 a 2013. Verificou uma predominância de artigos publicados em parceria.	A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) foi a mais prolífera. As linhas de pesquisa que ficaram em realce foram: Contabilidade para usuários externos; e Mercados financeiros, de crédito e de capitais.
Ribeiro (2014a)	Mapeou o perfil e a evolução da produção científica da Revista Universo Contábil no período de 2005 a 2012.	Souza, M. A. de e Feliu, V R., foram os autores mais profícuos. A USP foi a IES que mais publicou e é a mais central. Os temas mais vistos foram: contabilidade de custos, ensino e pesquisa, evidenciação contábil, contabilidade ambiental e contabilidade internacional.
Ribeiro (2015a)	Analisou o perfil e a produção acadêmica do estado da arte dos artigos divulgados pela Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE), de 2004 a 2014.	A USP ficou em evidência no estudo ao ficar em realce nas centralidades de degree e betweenness. Em relação aos temas mais publicados, destacaram-se: governança corporativa, marketing, gestão de custos, estratégia de internacionalização e índices econômico-financeiro.
Ribeiro e Silva (2016)	Identificaram o perfil da produção acadêmica da Revista Ambiente Contábil à luz da bibliometria e rede	Os temas contabilidade internacional, contabilidade ambiental, gestão econômico-financeira, contabilidade governamental, educação contábil e gestão de custos foram os mais abordados. De maneira macro, os autores



**Figura 2:** Pesquisas sobre a produção científica de periódicos da área contábil

**Fonte:** Elaborado pelo autor

De maneira macro, os estudos evidenciados nesta seção, trazem em seus respectivos aspectos, bojos, as características e nuances das investigações publicadas em revistas científicas da área contábil, mostrando assim a diversidade que os periódicos acadêmicos contábeis têm em seus respectivos focos e escopos, proporcionando assim uma heterogeneidade de estudos, que ajudam e contribuem para o alargamento, difusão, disseminação, robustez e socialização da literatura acadêmica contábil no contexto nacional.

### 3 Procedimentos Metodológicos

O objetivo deste estudo foi analisar a trajetória e o estado da arte da produção científica dos artigos divulgados na revista ASAA de 2008 a 2017. Este tipo de revisão da literatura sobre a produção científica (Martinez, 2013) é em geral realizada por técnicas tradicionais no meio acadêmico, como a análise bibliométrica (Porte & Sampaio, 2015), contudo, salienta-se que, como parte preponderante do processo de entendimento e compreensão da ciência, a análise bibliométrica deve ser seguida de pesquisas qualitativas para que os seus achados e resultados possam ser interpretados em sua abrangência (Cardoso et al., 2005).

#### 3.1 Estratégia e método de pesquisa

Outra forma de analisar, e, posteriormente verificar a renovação existente em uma área de conhecimento é realizar um estudo sociométrico de sua produção acadêmica. Essa escolha permite também verificar a estrutura de redes de colaboração entre autores e IES (Silva, Reina, Ensslin & Reina, 2012; Sampaio, Sacerdote, Fonseca & Fernandes, 2015), bem como classificar os pesquisadores de acordo com a regularidade e a distribuição de suas pesquisas ao longo do tempo (Walter & Bach, 2013). A sociometria é um método de análise interessante para o entendimento de fenômenos sociais (Pessoa Araújo et al., 2017) ou seja, para a compreensão de um grupo de atores (pessoas, organizações ou outros relacionamentos), conectados por um conjunto de relações sociais, como as amizades, o trabalho em conjunto ou a simples troca de informações (Braga, Gomes & Ruediger, 2008).

Realça-se que neste estudo, será também usada a análise de rede two-mode, que é concebida pela conexão entre atores e entidades sociais como um único sistema social, como, por exemplo, as conexões entre pesquisadores e IES; e autores e temas (dois conjuntos de atores) em uma mesma rede social (Ribeiro, 2015). Realça-se que a publicação de estudos que referem ou concentram aplicações de análise de rede two-mode no Brasil ainda é embrionária (Tomaél & Marteleto, 2013).

#### 3.2 Procedimentos de coleta e análise de dados

Foi feita uma coleta de dados em estudos divulgados no período de 2008 a 2017, o que corresponde a um levantamento longitudinal de 10 anos. Os dados foram coletados da Revista *Advances In Scientific And Applied Accounting* (<http://www.anpcont.org.br/asaa-journal>). Este processo permitiu identificar 146 artigos publicados em 10 volumes durante o período 2008-2017. Foi realizada a análise dos dados aferindo os seguintes indicadores: (I) características de autoria; (II) redes de coautoria; (III) produção acadêmica das IES; (IV) rede social das IES; (V) rede two-mode (autores e IES); (VI) temas identificados e abordados; e

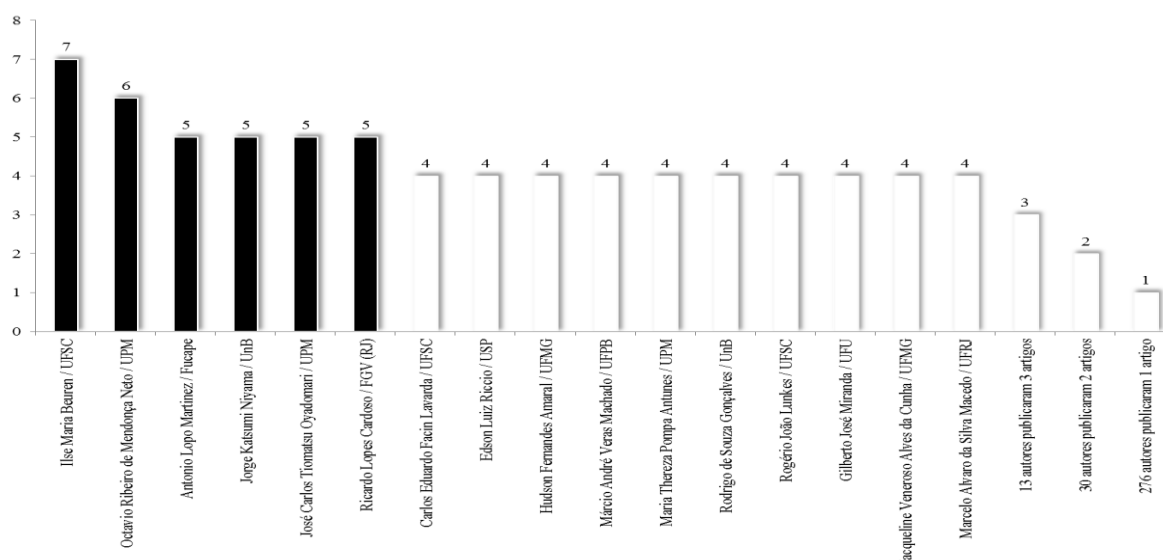
(VII) Rede two-mode (autores e temas). Estes indicadores foram calculados, capturadas e visualizados, utilizando os softwares UCINET® 6 e NetDraw® 2 for Windows e Microsoft Excel 2007.

## 5 Análise e Discussão dos Resultados

O nível de desenvolvimento de um campo do conhecimento é refletido pela produtividade de seus pesquisadores (Leal, Almeida & Bortolon, 2013). A Figura 3 evidencia os 335 autores identificados neste estudo, visualizando os nomes dos 16 primeiros, e, destes, enfatizam-se os cinco pesquisadores mais profícuos.

A pesquisadora Beuren é a quem mais publicou artigos nos dez anos iniciais de vida da revista ASAA, com sete publicações. essa constatação é corroborada em outros estudos comparáveis a esse, como no caso da pesquisa de Ribeiro (2013b). Em seguida surge em segundo lugar, o estudioso Mendonça Neto com seis divulgações. Mencionam-se também, Martinez, Niyama, Oyadomari e Cardoso, todos com cinco publicações. E, com quatro publicações estão os investigadores: Lavarda, Riccio, Amaral, Machado, Antunes, Gonçalves, Lunkes, Miranda, Cunha e Macedo.

Em suma, 16 estudiosos publicaram de quatro a sete artigos; 13 pesquisadores publicaram três papers; 30 investigadores divulgaram dois trabalhos; e, a grande maioria publicou, ou seja, 276 autores publicaram somente um estudo. De maneira geral, os 335 estudiosos identificados neste estudo, retratam que há uma diversidade no que se refere as suas respectivas IES de origens, contribuindo diretamente para: (i) vários grupos de pesquisa (Figura 4); (ii) uma abrangente quantidade de temas (Perdigão, Niyama & Santana, 2010), identificados neste estudo (Figura 8); e (iii) 335 pesquisadores publicando sobre 48 temas exaltados nesta investigação (Figura 9).



**Figura 3:** Autores

**Fonte:** Dados da pesquisa

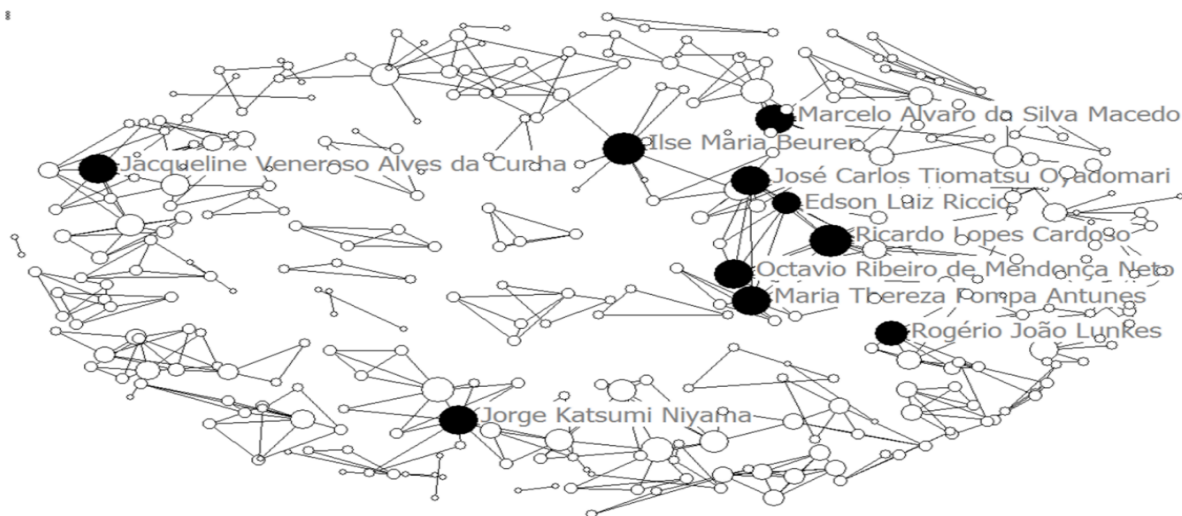
Este resultado vai ao encontro da Lei de Lotka, que mensura e distingue a produtividade dos autores de uma determinada área do saber em um conjunto de textos (Leite Filho, 2008). É importante ressaltar também que, os pesquisadores mais profícuos deste estudo, podem ser

considerados a “elite“ pela Lei de Price (Pessoa Araújo et al., 2017), da área do conhecimento científico contábil, à luz da revista ASAA de 2008 a 2017.

Compreende-se que, em uma análise longitudinal, é possível encontrar pesquisadores com publicações esporádicas, autores que deixam de divulgar na área, outros estudiosos que passam a fazê-lo e alguns investigadores que permanecem por longo tempo publicando nessa mesma área do saber. A renovação dos pesquisares deve ser constante e necessária. Tal fato é importante para o campo do conhecimento, visto que a entrada de jovens estudiosos favorece a introdução de novos temas, conhecimentos, abordagens e visões sobre a área do saber em investigação (Walter & Bach, 2013).

Os achados contemplados nesta seção contribuem para mostrar a importância dos autores e de suas publicações para a área do conhecimento contabilidade, sob a ótica da revista ora em análise. Mesmo que estes autores seniores, legitimados, emergentes, iniciantes ou esporádicos no campo do saber contábil publiquem de maneira alargada, robusta ou insipiente, todos são de uma importância impar para agregar valor científico para a contabilidade, proporcionando posteriormente uma interação maior entre estes e de suas respectivas IES, contribuindo com isso para uma maior difusão, socialização de temas que fazem crescer as Ciências Contábeis nas IES no âmbito nacional.

As redes de coautoria são formadas por pesquisadores e por estudos científicos comunicados entre estes (Oliveira et al., 2014), sendo considerada uma importante ferramenta para a análise de colaborações e parcerias científicas, proporcionando uma visão dos padrões de cooperação entre os pesquisadores (Sampaio et al., 2015). A Figura 4 visualiza a rede social dos 335 autores deste estudo, colocando em relevo os 10 pesquisadores com maior *degree*.



**Figura 4:** Rede de coautoria (*degree*)

**Fonte:** Dados da pesquisa

A Figura 4 tem uma densidade de 0,0094, significando que somente 0,94% das interações da rede de coautoria deste estudo é realizada. Tal afirmação pode ser confirmada ao se constatar a diversidade de grupos de estudos que a rede de coautoria desta pesquisa nos traz. Sendo que, a grande maioria destes grupos de pesquisa não possui conexão um com o outro, inviabilizando ou prejudicando assim, uma maior densidade na mencionada rede, porém, trazendo a tona outra característica desta rede de pesquisadores, que é a centralidade de grau (Mello, Crubellate & Rossoni, 2009), de alguns autores.

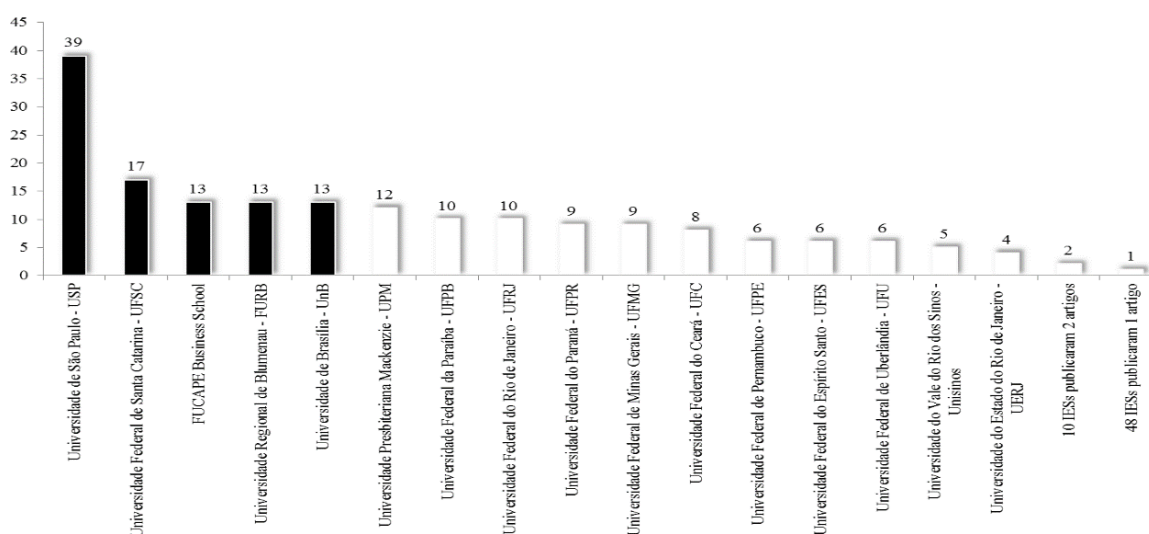
Os pesquisadores com maior degree são: Beuren, Mendonça Neto, Niyama, Oyadomari, Cardoso, Riccio, Antunes, Lunkes, Cunha e Macedo. Os estudiosos em destaque, são considerados os mais centrais, por possuírem o maior número de coautores e possivelmente maior número de publicações (Mello, Crubellate & Rossoni, 2009). É constatado que dos 16 estudiosos realçados na Figura 3, 10 surgem ou estão como os mais centrais nesta pesquisa, ou seja, com maior centralidade de grau. Significando e demonstrando que estes pesquisadores se destacam não somente pela proficiência de artigos publicados, mas também pela quantidade e pelo número de amarrações que estes possuem com os demais pesquisadores (Cunha & Piccoli, 2017) da rede de coautoria deste trabalho.

Entende-se que a IES é um importante espaço de difusão, disseminação e socialização da produção científica, por isso, é representativo conhecer algumas facetas da pesquisa realizada na IES, permitindo a análise das informações sobre as pesquisas geradas pelos autores no aperfeiçoamento de sua função investigativa, no intuito de refletir sobre a natureza, a dinâmica e a magnitude da literatura acadêmica (Brambilla & Stumpf, 2012).

A Figura 5 vislumbra as 74 IES identificadas neste trabalho, contemplando os nomes das 16 primeiras, e, destas, realçam-se as cinco mais produtivas, que foram: USP, UFSC, FUCEPE, FURB e UnB. No que se refere a USP, os estudos de Ribeiro (2012), Ribeiro (2013a, b, c), Ribeiro (2014a) e Ribeiro (2015a) corroboram ao constatar a USP como a instituição mais prolifera na produção científica de artigos divulgados à luz de diversos periódicos científicos nacionais.

Analisando a Figura 5, verificou-se que das 16 IES em destaque, nove se fizeram representadas pelos autores mais profícuos (Figura 3). Neste panorama, enfatiza-se uma curiosidade, a USP mesmo sendo a instituição com maior produção científica de artigos divulgados na revista tem análise, só se fez representada entre os estudiosos mais prolíferos pelo pesquisador Riccio. Tal resultado deve-se ao fato de que a USP contribuiu com um número maior de autores que publicaram na revista ASAA de 2008 a 2017, entre uma e quatro publicações, porém, só ficando em realce o autor Riccio.

Isso mostra e reitera a importância da USP como uma instituição que se destaca na produção acadêmica de estudos evidenciados em revistas científicas da área contábil. Essa heterogeneidade de pesquisadores (Perdigão, Niyama & Santana, 2010), que contribuem juntamente com a USP para o alargamento, difusão e socialização de temas insipientes, emergentes, maduros e ou legitimados na literatura acadêmica nacional, contribuindo e propiciando para a evolução do campo do saber Contabilidade.

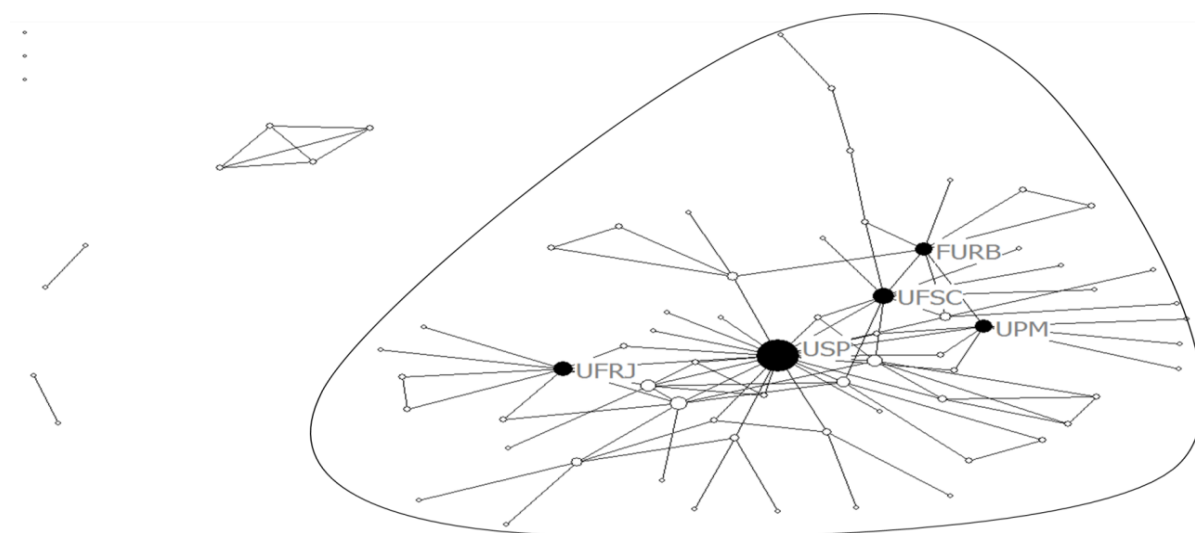


**Figura 5: IES****Fonte:** Dados da pesquisa

Os achados desta seção contribuem para enfatizar, sob a ótica da revista ASAA e de suas publicações, as instituições mais proeminentes e que se destacam na proliferação de artigos científicos no âmbito nacional, influenciando no alargamento e robustez e, simultaneamente no avanço e evolução do campo do saber das Ciências Contábeis, não somente no âmbito acadêmico, mas também no contexto empresarial, visto que, os 48 temas identificados e em relevo neste estudo, disseminam informações e conhecimentos organizacionais, sobre assuntos que são de notória importância e preponderância para a ganhos de resultado e perpetuidade das entidades.

Os estudos científicos sobre a produtividade de uma IES evidenciam conexões, provendo assim o reconhecimento dos pesquisadores, auxiliando posteriormente a apontar comportamentos e tendências de desenvolvimento e, por conseguinte sua evolução em seu bojo e no contexto das suas nuances que norteiam a respectiva área do conhecimento, constituindo e contribuindo assim em importantes fontes de dados, informações e conhecimentos para o maior e melhor alargamento e robustez destes campos do saber (Brambilla & Stumpf, 2012).

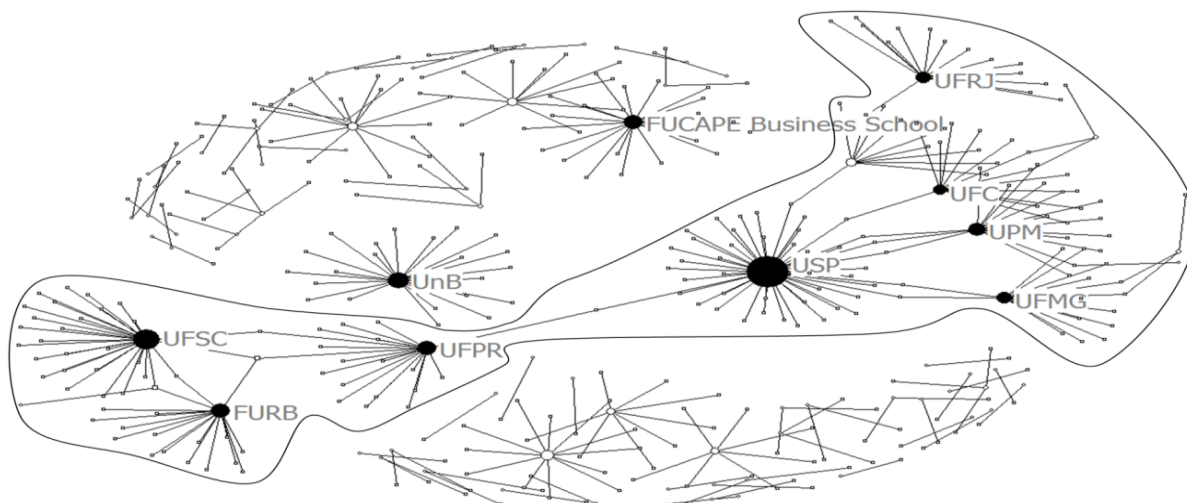
A Figura 6 mostra a rede social das 74 IES deste estudo, aflorando as cinco instituições com maior centralidade de grau.

**Figura 6:** Rede das IES**Fonte:** Dados da pesquisa

Ao observar a visualização da Figura 6, verifica-se a existência de quatro grupos, sendo que o maior contém 66 IES, ou seja, 89% do montante das 74 instituições identificadas nesta pesquisa. Sendo que as IES mais centrais: USP, UFSC, FURB, UPM e UFRJ desempenham papel proeminente na difusão e socialização das investigações publicadas e, nas conexões entre autores e suas respectivas e demais IES neste estudo. Tal resultado sugere que os grupos de estudos, os atores, ou melhor as IES estão se conectando, pelo menos neste trabalho, cada vez mais, impactando no surgimento de novas ideias, insights, informações, conhecimentos e saberes e, com isso, originando novas pesquisas, fazendo surgir recentes temas que se relacionam direta ou indiretamente a área contábil (Figura 8), na maturação de temas emergentes, e, na legitimação de temas maduros na literatura científica brasileira.

Entender e visualizar como os autores e IES se relacionam, é salutar e imprescindível para o alargamento e robustez de qualquer área do conhecimento científico, como é o caso das Ciências Contábeis, pois, contribuem para expor saberes e compreender que as interações entre grupos de pesquisadores e de estudos são parte principal para fortalecer o alicerce teórico-científico da Ciência Contábil e, sugerir nortes para o afloramento de novos modelos, metodologias, métodos, temáticas que venham a possibilitar e ajudar ainda mais na concretização da importância que a área do saber Contabilidade tem no campo acadêmico e, no âmbito empresarial.

A Figura 7 visualiza conjuntamente a rede de coautoria e a rede social das IES, colocando em destaque as 10 instituições com maior número de autores vinculados as mesmas, são elas: USP, UFSC, FUCAPE, FURB, UnB, UPM, UFRJ, UFPR, UFMG e UFC. Destas IES, nove estão entre as mais profícuas neste estudo, e, cinco estão entre as mais centrais desta pesquisa. Tomando por base a produção científica dos artigos (Figura 5), centralidade de grau das IES (Figura 6) e, o vínculo de autores nas IES (Figura 7), emergem as instituições: USP, UFSC, FURB, UPM e UFRJ. Pode-se afirmar que as referidas IES em relevo, são as mais importantes e com maior envergadura na produção científica da área de Contabilidade no Brasil, à luz do periódico científico ASAA.



**Figura 7:** Rede *two-mode* (autores e IES)

**Fonte:** Dados da pesquisa

Analisando a Figura 7, constata-se que das 10 IES com maior número de pesquisadores vinculados a elas, oito estão grifadas em realce na mencionada figura, excetuando-se a FUCAPE e a UnB. Esse realce grifado na Figura 7 faz surgir as principais IES deste estudo (quatro da região Sudeste, três da região Sul e uma da região Nordeste), especialmente as que obtiveram destaque na produção acadêmica dos artigos, na centralidade de grau e na vinculação de estudiosos a elas. É importante ressaltar que a conexão entre essas IES, fazendo surgir o relevo grifado na Figura 7, se fez em decorrência da participação de pesquisadores.

Tais autores faziam parte de uma determinada instituição, e, em virtude de questões ou iniciativas, profissionais ou pessoais, forçadas ou não, foram para outra IES, porém suas conexões com parceiros, e ou como coautores, em seus grupos de pesquisa permaneceram, ou em decorrência do ingresso deste pesquisador a outra IES, fez surgir novos parceiros, fomentando ou desenvolvendo ainda mais seu atual grupo de estudo, viabilizando assim o surgimento de interações entre outras IES.

Exemplo disso é a autora Beuren que no estudo aparece com o vínculo em três IES, são elas: FURB, UFPR e UFSC, impactando diretamente em sua performance como autora mais profícua e como uma das mais centrais e atuantes na produção científica da área contábil no Brasil, à luz da revista ora analisada e, também sob a ótica de outros periódicos científicos, como no caso da Revista Contemporânea de Contabilidade (Ribeiro, 2013b), aperfeiçoando a posteriori na interação, conexão entre as IES: FURB, UFPR e UFSC.

A Figura 7, do tipo dois modos, visualizada nesta seção, ajudam a entender como as IES se relacionam, por meio de seus pesquisadores no contexto acadêmico nacional (Tomaél & Marteleto, 2013), possibilitando uma visão macro e uma contribuição de valor para uma robusta compreensão de como as ideias, informações, conhecimentos, saberes e temas científicos são aglutinados, dispostos, difundidos, disseminados e socializados em meios de comunicação científicos, como é o caso da revista ora em análise, colaborando para engrandecer e enriquecer as Ciências Contábeis no Brasil. A Figura 8 contempla os 48 temas identificados e abordados nesta pesquisa, enfatizando os 10 com maior produção.

Temas / ano	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	Total	%
Contabilidade internacional			3			3		2	2	1	11	7,53%
Governança corporativa			1	1		2	1	2	1		8	5,48%
Ensino da contabilidade					1	2	1	1	2	1	8	5,48%
Contabilidade gerencial				1			2			4	7	4,79%
Pesquisa em contabilidade			1	2			2			2	7	4,79%
Auditoria				2	1			1	1	1	6	4,11%
Gerenciamento de resultados				1	1	1	2		1		6	4,11%
Investimento					1	1		1	2	1	6	4,11%
Profissional da contabilidade				1			1	2	1	1	6	4,11%
Orçamento			2			1		1	1		5	3,42%
Controladoria			1	1	1			1			4	2,74%
Responsabilidade social corporativa				1	1		1	1			4	2,74%
Tomada de decisão				1	2			1			4	2,74%
Mercado financeiro					1	1				2	4	2,74%
Ativo intangível			1				1	1			3	2,05%
Conservadorismo contábil	1							1	1		3	2,05%
Contabilidade pública				1		1			1		3	2,05%
Contabilidade tributária					1	1		1			3	2,05%
Controle gerencial		1				1			1		3	2,05%
Custos			1				1			1	3	2,05%
Índices contábil-econômico-financeiros			1	1		1					3	2,05%
Informação contábil					2				1		3	2,05%
Mercado de ações			1		1					1	3	2,05%
Sustentabilidade				2		1					3	2,05%
Controle interno				1	1					1	3	2,05%
Demonstrações contábeis							1		1		2	1,37%
Desempenho								1	1		2	1,37%
Disclosure										2	2	1,37%
Lucro contábil					1		1				2	1,37%
Análise Custo-Volume-Lucro (CVL)				1							1	0,68%
Assimetria de informações	1										1	0,68%
Ativo biológico							1				1	0,68%
Balanced scorecard			1								1	0,68%
Capital de giro					1						1	0,68%
Capital intelectual						1					1	0,68%
Comitê de Pronunciamento Contábil						1					1	0,68%
Contabilidade comportamental										1	1	0,68%
Dividendos							1				1	0,68%
Economia			1								1	0,68%
Educação a distância			1								1	0,68%
Esporte								1			1	0,68%
Estrutura de capital								1			1	0,68%
Ética					1						1	0,68%
Logística				1							1	0,68%
Previdência social								1			1	0,68%
Tecnologia da informação									1		1	0,68%
Teoria da agência										1	1	0,68%
Teoria das Restrições					1						1	0,68%
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>146</b>	<b>100,00%</b>

**Figura 8:** Temas identificados e abordados

**Fonte:** Dados da pesquisa

O primeiro é o tema Contabilidade internacional com 11 publicações, é explicado, pelo seu crescente número de estudos na literatura acadêmica nacional, vislumbrando aspectos como: influência e relação das causas das diferenças internacionais do financial reporting, da



classificação e aferição da convergência das normas, e importância no processo de convergência das normas contábeis (Ikuno et al., 2012). Ribeiro (2013a), Ribeiro (2013c), Ribeiro (2014a), Ribeiro (2014a) corroboram nos respectivos estudos, ao confirmarem o realce da contabilidade internacional como tema de destaque na produção acadêmica publicada em periódicos nacionais de contabilidade.

O tema Governança corporativa (GC) ficou com oito artigos publicados. Seu realce nesta investigação é atestado e corroborado em outras pesquisas análogas a esta, tais como: Ribeiro (2013a), Ribeiro (2013b) e Ribeiro (2015a). Reitera-se seu relevo nesta investigação, em virtude de sua horizontalidade (Ribeiro & Santos, 2015) no meio acadêmico nacional (Campos, Diniz & Martins, 2011) e internacional (Ribeiro, Costa & Ferreira, 2015) impactando de maneira robusta no aumento das publicações sobre o referido tema em revistas científicas (Ribeiro, 2013a). A proeminência da GC nesta seção, também se deve por sua forte influência no meio corporativo global e no desempenho das empresas. Tal fato, cria a possibilidade de se gerar novos estudos científicos sobre temas que se relacionam a governança, mas que são ainda embrionários ou emergentes na academia (Cunha & Piccoli, 2017).

O tema Ensino da contabilidade alcançou também a marca de oito divulgações. Sua evidência neste estudo, está diretamente ligada a sua valorização como tema de pesquisa em Contabilidade, visto que, seu desenvolvimento e alargamento é preponderante para a profissão contábil, influenciando posteriormente na formação e concomitantemente no surgimento de jovens docentes e pesquisadores (Miranda et al., 2013), contribuindo para a evolução dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade e, conseqüentemente das pesquisas e publicações científicas da referida área (Silva et al., 2012).

Pesquisa em contabilidade vem logo a seguir com sete artigos publicados. A importância e o destaque deste tema neste estudo, pode ser certificado, confirmado e mensurado por meio da crescente evolução do número de publicações evidenciadas na literatura científica nacional sobre o citado tema, podendo ser com foco predominante no próprio tema pesquisa em contabilidade (Avelar et al., 2012), em conjunto com outra temática, ou seja, educação e pesquisa em contabilidade (Ribeiro, 2013c), ou ajudando a entender as nuances de vários temas relacionados a contabilidade, tais como: auditoria (Ribeiro, 2015b), contabilidade gerencial (Nascimento, Junqueira & Martins, 2010), contabilidade internacional (Ikuno et al., 2012), controladoria (Peleias, Wahlmann, Parisi & Antunes, 2010), GC (Ribeiro & Santos, 2015), gerenciamento de resultados (Avelar & Santos, 2010).

Também com sete estudos divulgados aparece o tema Contabilidade gerencial. O destaque desta temática nesta investigação é confirmado em algumas pesquisas similares a esta: Perdigão, Niyama e Santana (2010), Ribeiro (2013a), Ribeiro (2013c) e Ribeiro (2015a). Outra característica do tema contabilidade gerencial na pesquisa em contabilidade que corrobora com os achados deste artigo é seu crescimento em estudos longitudinais que exploram as nuances da produção científica dos artigos publicados sobre o citado tema na área contábil (Nascimento, Junqueira & Martins, 2010; Lunkes et al., 2012; Carvalho et al., 2016).

Com isso, publicações sobre o referido tema, crescem e se aperfeiçoam no decorrer do tempo, mostrando e reiterando sua importância na literatura científica em contabilidade (Ribeiro & Tavares, 2017). Em suma, a maturação de pesquisas científicas sobre a temática contabilidade gerencial, retratam a envergadura e a robustez que o citado assunto manifesta no campo do conhecimento contabilidade (Lunkes et al., 2011), aspecto este corroborado nos resultados desta investigação.

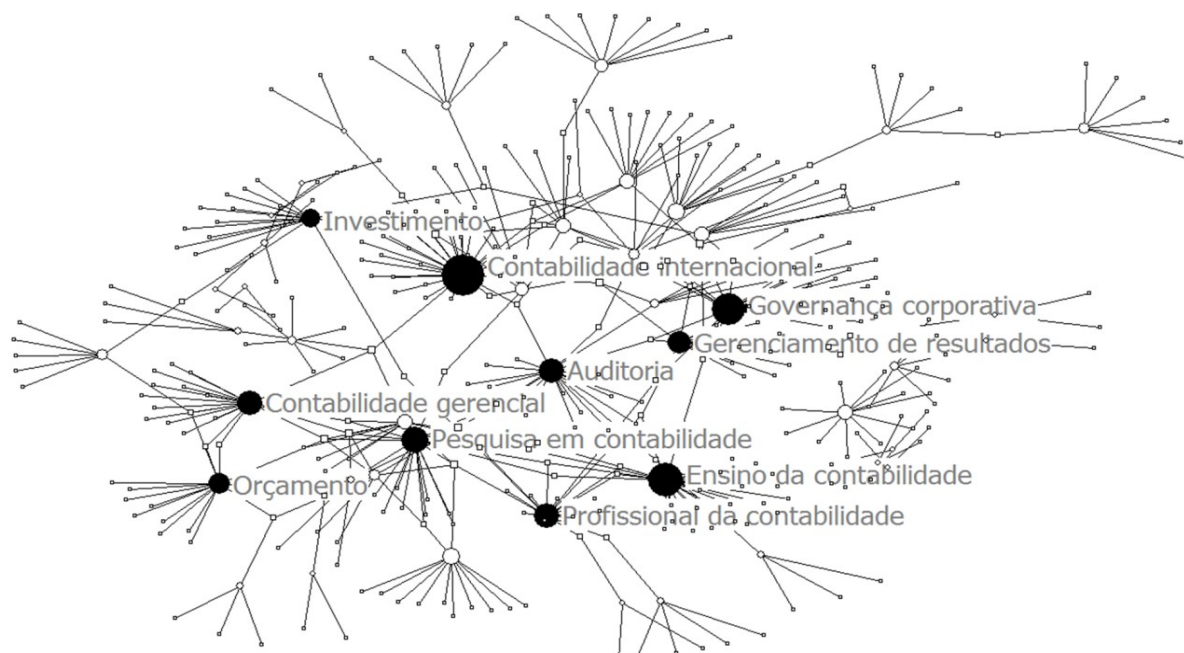
O tema Auditoria ficou entre os mais publicados, com seis artigos. A auditoria no tocante a área contábil, é sem dúvida uma das ferramentas mais importante, presente e atuante no meio empresarial (Ribeiro, 2015b). Isso faz com que aguce e estimule pesquisadores a

realizar novos estudos sobre o referido tema, impactando no seu crescimento ao longo do tempo na literatura acadêmica (Camargo, Camargo, Dutra & Alberton, 2013; Porte & Sampaio, 2015). Tal iniciativa tende a influenciar também no aperfeiçoamento e na evolução de assuntos inerentes a auditoria, como no caso dos relatórios da auditoria, troca de auditores, qualidade da auditoria e procedimentos de auditoria (Camargo et al., 2013).

Este estudo também coloca em relevo o tema Gerenciamento de resultados com seis publicações. Seu destaque nesta seção não é surpresa, visto que, o gerenciamento de resultados tem relação direta com a contabilidade quando se constata a evidenciação das informações contábeis e possíveis arbitrariedades no processo de reportar tais informações as demonstrações financeiras (Rosa et al., 2010; Machado & Beuren, 2014). Com isso, enquanto tema de pesquisa acadêmica, o gerenciamento de resultados revela-se diversificado e vasto para estudiosos que desejam realizar investigações sobre este tema, acarretando a posteriori na criação de novos trabalhos científicos, impactando diretamente no crescimento de suas publicações no Brasil (Martinez, 2013).

É importante ressaltar também as temáticas, Investimento, Profissional da contabilidade e Orçamento. Os primeiros 10 temas são responsáveis por 48% do total das publicações na revista ora investigada. 15 temáticas (com três e quatro artigos publicados) renderam 34% do montante das publicações. E, 23 estudos (com um e dois *papers*) absorveram 18% dos manuscritos divulgados. Tal resultado remete a uma oportunidade ímpar de alargar, robustecer e difundir ainda mais os temas menos publicados neste trabalho mediante novas pesquisas coordenadas ou executas por acadêmicos da área.

Enfatiza-se que a análise sociométrica procura entender, compreender e formatar os percursos existentes nas relações entre os atores (Braga, Gomes & Ruediger, 2008). A Figura 9 complementa e corrobora com a Tabela 1, ao visualizar a rede de dois modos dos autores e temas.



**Figura 9:** Rede *two-mode* (autores e temas)

**Fonte:** Dados da pesquisa

A Figura 9 destaca 10 temas. Coincidentemente ou não, estes temas são justamente os mais publicados neste estudo, ou seja, a Figura 9 vai ao encontro do que foi contemplado na Figura 8. Com isso, é possível entender e compreender que, os temas mais publicados têm relação direta com a quantidade de autores que publicam e se vinculam com os mencionados temas. Em outras palavras, quanto maior o número de autores que interagem com um determinado assunto, maior a probabilidade de este ser um dos mais publicados em um estudo científico longitudinal ou análogo a este. Ribeiro (2015a) corrobora com os achados deste estudo.

Mas, ter um número maior de autores publicando um determinado assunto, não é questão *Sine qua non* para que este tema seja o mais publicado, visto que, um apontado assunto pode ser o mais publicado, porém, ter uma quantidade mínima de pesquisadores vinculados a este tema. Tal afirmação vai ao encontro da parceria das publicações. Entende-se assim que, um ou no máximo dois autores em parceria podem publicar muitas vezes o mesmo tema, com isso, tal temática será uma das mais publicadas em uma investigação. No mesmo estudo, um grupo de estudo de cinco pesquisadores pode publicar poucos trabalhos sobre um assunto, e, assim, este tema não entrará na elite dos mais publicados.

Mas para este estudo, os resultados apontam uma relação direta das parcerias com a produção de um determinado tema. Salienta-se que, a parceria média deste estudo foi de aproximadamente quatro autores por artigo. Sendo assim, é viável entender, compreender e afirmar que, para este trabalho científico e sob a ótica da revista em análise, a quantidade de autores investigando e publicando um determinado assunto, influenciou diretamente em seu destaque tanto na Figura 8, como também na Figura 9, com isso, é plausível assegurar que, não foi coincidência a quantidade de autores publicando um determinado tema e, o realce deste assunto na produção científica divulgada no periódico ASAA de 2008 a 2017.

Ressalva-se também que, alguns estudiosos publicam não somente um tema, mas sim, vários. Mais uma vez, toma-se por base, o exemplo da autora Beuren, que fora a mais profícua desta pesquisa. A mencionada pesquisadora publicou sete artigos, sendo que dois sobre o tema “contabilidade gerencial”, dois sobre a temática “controladoria”, dois sobre o assunto “desempenho”, e um sobre “contabilidade internacional”. Esta ação impulsiona e alarga a possibilidade do vínculo com outros estudiosos, com outros grupos de pesquisa, fomentando a parceria entre os acadêmicos, e, conseqüentemente a conexão entre as IES, criando valor acadêmico e agregando valor científico para a área do conhecimento Contabilidade no Brasil.

## 5 Considerações Finais

Este artigo teve como objetivo analisar a trajetória e o estado da arte da produção científica dos artigos divulgados na revista ASAA de 2008 a 2017. O estudo identificou que os autores Beuren e Mendonça Neto foram os mais prolíficos contribuindo com sete e seis artigos respectivamente durante o periódico de 2008 a 2017. No que se refere ao aspecto de publicação, observou-se um predomínio amplo das parcerias, com média de quatro pesquisadores por investigação. Contudo, a parceria de três autores por estudo foi a dominante. Constata-se assim que, o quesito cooperação é cada vez mais estimado entre os autores (Favaretto & Francisco, 2017), não somente neste periódico, mas tal iniciativa é uma tônica na academia atualmente.

Mas, indo de encontro do que fora observado no parágrafo anterior, tanto as redes de coautoria, como a rede das IES mostraram uma baixa densidade. Tal fato pode ser explicado em virtude de que, apesar dos autores trabalharem em parceria, e muitos terem seus respectivos grupos de estudo, viabilizando assim a criação de pesquisas científicas de qualidade, não há uma densa conexão na rede de autores e, concomitantemente das IES. Mas essa característica

não é inerente ao periódico científico em investigação, tal aspecto pode ser visto em outros estudos equivalentes a este (Ribeiro, 2012; Ribeiro, 2013a; Ribeiro, 2013b; Ribeiro, 2013c; Ribeiro, 2014a; Ribeiro, 2015a; Ribeiro & Silva, 2016), corroborando assim com os resultados deste trabalho.

Ainda no que se refere as características sociométricas, em ambos os casos, ou seja, tanto na rede de pesquisadores, como na rede social das IES, destacaram-se os autores e ou IES mais profícuas desta pesquisa. Neste cenário, enfatizam-se as IES: USP, UFSC, FURB, UPM e UFRJ, pois, além de estarem entre as 10 mais prolíferas desta pesquisa, aparecerem também como as mais centrais desta investigação, também, se destacam como as IES que têm em seus respectivos domínios, a maior quantidade de autores vinculados a elas. Tal exposição corrobora, concretiza, robustece e contribui de maneira alargada, neste estudo e sob a ótica da revista em análise, para que estas IES sejam as mais proeminentes, importantes e com envergaduras respeitáveis no campo do conhecimento Contabilidade, influenciando no surgimento e ou legitimação de temas que podem ser de fronteira, embrionários, emergentes, maduros e ou legitimados na literatura científica nacional.

Os dados e as informações elencadas aqui podem despertar o interesse de pesquisadores jovens e ou seniores em estudos análogos a estes, enfocando análises comparativas, de *journals* internacionais, buscando assim entender e compreender como se comporta a divulgação do conhecimento científico do campo da contabilidade, proporcionando assim uma visão mais alargada da importância que as Ciências Contábeis têm para o direcionamento do saber científico na própria e em áreas afins.

Conhecer atores que se envolvem de maneira robusta na evolução e legitimação das Ciências Contábeis à luz de seus estudos científicos, é essencial para a propagação de informações e conhecimentos para a área, criando com isso a possibilidade de surgimento de novos enfoques, focos, escopos, assuntos, acarretando um enriquecimento para a área. Tal fato poderá ser maior visto e promulgado nos Programas de Pós Graduação em Contabilidade difundidos pelo Brasil, mediante seus respectivos grupos de pesquisa que promovem a criação de valor acadêmico para a área em discussão, gerando estudos que ancoram “tópicos quentes” e que costumam ser divulgados a priori em eventos científicos como o da AnpCONT, e, posterior submissão e se aprovados, publicação na revista ASAA, robustecendo-a e tornando-a retrato inerente da boa pesquisa em contabilidade no Brasil.

O ensejo da efetivação deste estudo científico não se consume em seus resultados analíticos nem na coerência que a evolução do pensamento científico em Contabilidade apresentou nesses 10 anos de produção científica divulgada na revista ASAA, mas, sim, desenvolve e aperfeiçoa a possibilidade de se contemplar as modificações inerentes ao processo da ciência, do conhecimento acadêmico e potenciais estudos científicos para o futuro, contribuindo assim para robustecer ainda mais os alicerces das Ciências Contábeis e alargar ainda mais os nortes para acadêmicos seniores e iniciantes no processo contínuo e sistêmico da construção do conhecimento científico da área Contábil.

Outra contribuição tangível para este estudo é reforçar a importância que os textos científicos da área contábil têm para a academia, à luz do periódico ora investigado, reiterando assim a importância que os autores, suas redes de colaboração e os temas por eles assim divulgados influenciam no crescimento, maturação e na legitimação da literatura científica da área contábil no Brasil, sempre reforçando que é sob a ótica da ASAA que é uma das mais influentes revistas científicas de contabilidade da área, mesmo sendo jovem em sua vida de propagação do conhecimento científico no âmbito nacional.

Como limitação, este estudo somente analisou a produção científica dos artigos divulgados pela revista ASAA de 2008 a 2017. Contudo, realça-se que fora realizado da melhor

forma possível e com maior rigor, esforço e atenção, a coleta, tabulação, aferição dos dados, transformando-os em informações que foram visualizados de maneira gráfica, concebendo com isso as redes sociais (de um e dois modos), dos atores: autores, IES, autores e IES em conjunto, autores e temas em conjunto, para com isso responder a contento e alcançar de maneira satisfatória a questão e o objetivo do estudo respectivamente.

Ao constatar que a produção acadêmica em forma de artigos divulgados em revistas científicas é preponderante para estabelecer o avanço da ciência e do conhecimento científico como fonte bibliográfica (Blonkoski, Antonelli & Bortoluzzi, 2017). Estudos como esse são de suma importância e de preponderância salutares para o melhor entendimento e compreensão de como as informações, saberes e conhecimentos científicos são construídos, divulgados, difundidos, disseminados e socializados no cenário científico nacional, proporcionando com isso, uma base de pesquisa sólida e um caminho seguro para replicar, aperfeiçoar e fomentar estudos análogos a esse, contribuindo assim para enriquecer a área do saber Contabilidade no contexto brasileiro.

Reitera-se que nenhum estudo científico está totalmente acabado, mesmo sendo publicado em revistas de alto fator de impacto. Sugere-se para estudos futuros: replicar a referida pesquisa, no âmbito internacional; fazer uma análise comparativa entre periódicos científicos de alto fator de impacto da área contábil; ampliar as variáveis bibliométricas deste trabalho, possibilitando gerar mais informações científicas; alargar aperfeiçoando as técnicas de análise sociométrica, como por exemplo, fazendo uma análise das redes de cocitação deste estudo.

## Referências

Advances In Scientific And Applied Accounting – ASAA. (2017). *Foco e escopo*.

Recuperado em:

<<http://asaa.anpcont.org.br/index.php/asaa/about/editorialPolicies#focusAndScope>>.

Avelar, E. A., Boina, T. M., Ribeiro, L. M. de P., & Santos, T. de S. (2015). Análise dos artigos publicados nos principais periódicos brasileiros de contabilidade no século XXI. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 10(3), 63-79.

Avelar, E. A., & Santos, T. de S. (2010). Gerenciamento de resultados contábeis: uma análise das pesquisas realizadas no Brasil entre os anos de 2000 e 2009. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 15(3), 19-33.

Avelar, E. A., Santos, T. de S., Ribeiro, L. M. de P., & Oliveira, C. C. de. (2012). Pesquisa em contabilidade: uma análise dos estudos empíricos publicados em periódicos nacionais entre 2000 e 2009. *Revista Universo Contábil*, 8(3), 06-23.

Barbosa, E. F., Araújo, J. M. T., & Scalzer, R. S. (2020). Caminhamos com o mundo? uma análise da pesquisa brasileira em contabilidade. *Anais...*, XIV Congresso Anpcont. Recuperado em: <[http://anpcont.org.br/pdf/2020\\_EPC255.pdf](http://anpcont.org.br/pdf/2020_EPC255.pdf)>.

Beuren, I. M., & Souza, J. C. de (2008). Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis Capes. *Revista Contabilidade & Finanças*, 19(46), 44-58.

Blonkoski, P. R., Antonelli, R. A., & Bortoluzzi, S. C. (2017). Contabilidade gerencial: análise bibliométrica e sistêmica da literatura científica internacional. *Pretexto*, 18(1), 80-99.

Braga, M. J. da C., Gomes, L. F. A. M., & Ruediger, M. A. (2008). Mundos pequenos, produção acadêmica e grafos de colaboração: um estudo de caso dos Enanpads. *Revista de Administração Pública*, 42(1), 133-154.

Brambilla, S. D. S., & Stumpf, I. R. C. (2012). Produção científica da UFRGS representada na Web of Science (2000-2009). *Perspectivas em Ciência da Informação*, 17(3), 34-50.

Camargo, R. V. W., Camargo, R. de C. C. P., Dutra, M. H., & Alberton, L. (2013). Produção científica em auditoria: uma análise dos estudos acadêmicos desenvolvidos no Brasil. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, 24(1), 84-111.

Campos, G. M., Diniz, J. A., & Martins, G. de A. (2011). Fronteiras da pesquisa sobre governança corporativa: uma análise epistemológica. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 30(2), 36-51.

Cardoso, R. L., Mendonça Neto, O. R. de, Riccio, E. L., & Sakata, M. C. G. (2005). Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *Revista de Administração de Empresas*, 45(2), 34-45.

Cardoso, R. L., Pereira, C. A., & Guerreiro, R. (2007). Perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentadas no Enanpad no período de 1998 a 2003. *Revista de Administração Contemporânea*, 11(3), 177-198.

Carvalho, A. J. de, Pierri Junior, M. A., Lunkes, R., & Gasparetto, V. (2016). Contabilidade gerencial: um estudo bibliográfico nas principais revistas internacionais de contabilidade. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 11(2), 155-174.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (2017). *Qualis periódicos*. Recuperado em: <  
<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>.

Cunha, P. R. da, & Piccoli, M. R. (2017). Influência do board interlocking no gerenciamento de resultados. *Revista Contabilidade & Finanças*, 28(74), 179-196. DOI: 10.1590/1808-057x201701980.

Ducci, N. P. C., & Teixeira, R. M. (2011). As redes sociais dos empreendedores na formação do capital social: um estudo de casos múltiplos em municípios do norte pioneiro no estado do Paraná. *Cadernos EBAPE.BR*, 9(4), 967-997. DOI: 10.1590/S1679-39512011000400003.

Favaretto, J. E. R., Francisco, E. de R. (2017). Exploração do acervo da RAE-Revista de Administração de Empresas (de 1961 a 2016) à luz da bibliometria, text mining, rede social e geoanálise. *Revista de Administração de Empresas*, 57(4), 365-390. DOI: 10.1590/s0034-759020170407.

- Francisco, E. de R. (2011). RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. *Revista de Administração de Empresas*, 51(3), 280-306.
- Ikuno, L. M., Niyama, J. K., Santana, C. M., & Botelho, D. R. (2012). Contabilidade internacional: uma análise da produção científica nos principais periódicos internacionais da área - 2000 a 2009. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 6(15), 142-163.
- Imasato, T., Perlin, M. S., & Borenstein, D. (2017). Análise do perfil dos acadêmicos e de suas publicações científicas em administração. *Revista de Administração Contemporânea*, 21(1), p. 62-83. DOI: 10.1590/1982-7849rac2017150329.
- Leal, R. P. C., Almeida, V. de S. e, & Bortolon, P. M. (2013). Produção científica brasileira em finanças no período 2000-2010. *Revista de Administração de Empresas*, 53(1), 046-055. DOI: 10.1590/S0034-75902013000100005.
- Leite Filho, G. A. (2008). Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. *Revista de Administração Contemporânea*, 12(2), 533-554. DOI: 10.1590/S1415-65552008000200011.
- Lunkes, R. J., Feliu, V. R., Borba, J. A., & Rosa, F. S. (2012). Análise quantitativa da produção e da formação de doutores em contabilidade gerencial: um estudo no cenário espanhol. *Revista Universo Contábil*, 8(2), 118-133.
- Lunkes, R. J., Rosa, F. S. da, Gasparetto, V., & Balduino, E. (2011). Análise da produção científica e formação de doutores em contabilidade gerencial: um estudo no cenário brasileiro. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 4(3), 361-378.
- Machado-da-Silva, C. L., Guarido Filho, E. R., Rossoni, L., & Graeff, J. F. (2008). Periódicos brasileiros de administração: análise bibliométrica de impacto no triênio 2005- impacto no triênio 2005-2007. *RAC-Eletrônica*, 2(3), 351-373.
- Machado, D. G., & Beuren, I. M. (2014). Gerenciamento de resultados: análise das publicações em periódicos brasileiros de contabilidade. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 33(1), 19-36.
- Machado Junior, C., Souza, M. T. S. de, & Parisotto, I. R. dos S. (2014). Institucionalização do conhecimento em sustentabilidade ambiental pelos programas de pós-graduação stricto sensu em administração. *Revista de Administração Contemporânea*, 18(6), 854-873. DOI: 10.1590/1982-7849rac20141809.
- Martinez, A. L. (2013). Gerenciamento de resultados no Brasil: um survey da literatura. *Brazilian Business Review*, 10(4), 1-31.
- Martins, G. de A. (2002). Considerações sobre os doze anos do caderno de estudos. *Revista Contabilidade & Finanças*, 13(30), 81-88.

- Martins, G. S., Rossoni, L., Csillag, J. M., Martins, M. E., & Pereira, S. C. F. (2010). Gestão de operações no Brasil: uma análise do campo científico a partir da rede social de pesquisadores. *RAE-e*, 9(2), 1-26. DOI: 10.1590/S1676-56482010000200004.
- Medeiros Araújo, R. M., Azevedo, A. K. de, Vieira, L. L., & Nascimento, T. C. (2014). Periódicos em ação: um estudo exploratório-bibliométrico na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 19(1), 90-114. DOI: 10.1590/S1413-99362014000100007.
- Mello, C. M. de, Crubellate, J. M., & Rossoni, L. (2010). Dinâmica de relacionamento e prováveis respostas estratégicas de programas brasileiros de pós-graduação em administração à avaliação da Capes: proposições institucionais a partir da análise de redes de co-autorias. *Revista Contemporânea de Administração*, 14(3), 434-457. DOI: 10.1590/S1415-65552010000300004.
- Mello, C. M. de, Crubellate, J. M., & Rossoni, L. (2009). Redes de coautorias entre docentes de programas brasileiros de pós-graduação (Stricto Sensu) em administração: aspectos estruturais e dinâmica de relacionamento. *Revista de Administração Mackenzie*, 10(5), 130-153. DOI: 10.1590/S1678-69712009000500007.
- Mendes-da-Silva, W., Massaro Onusic, L., & Michelangelo Giglio, E. (2013). Rede de pesquisadores de finanças no Brasil: um mundo pequeno feito por poucos. *Revista de Administração Contemporânea*, 17(6), 739-763. DOI: 10.1590/S1415-65552013000600007.
- Miranda, G. J., Santos, L. de A. A., Casa Nova, S. P. de C., & Cornacchione Júnior, E. B. (2013). A Pesquisa em educação contábil: produção científica e preferências de doutores no período de 2005 a 2009. *Revista Contabilidade & Finanças*, 24(61), 75-88. DOI: 10.1590/S1519-70772013000100008.
- Momesso, A. C., & Noronha, D. P. (2017). Bibliométrie ou Bibliometrics: o que há por trás de um termo? *Perspectivas em Ciência da Informação*, 22(2), 118-124. DOI: 10.1590/1981-5344/2831.
- Mueller, S. P. M., & Pecegueiro, C. M. P. de A. (2001). O periódico Ciência da Informação na década de 90: um retrato da área refletido em seus artigos. *Ciência da Informação*, 30(2), 47-63. DOI: 10.1590/S0100-19652001000200007.
- Mugnaini, R., Jannuzzi, P. de M., & Quoniam, L. (2004). Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. *Ciência da Informação*, 33(2), 123-131. DOI: 10.1590/S0100-19652004000200013.
- Nascimento, A. R. do, Junqueira, E., & Martins, G. de A. (2010). Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. *Revista de Administração Contemporânea*, 14(6), 1113-1133. DOI: 10.1590/S1415-65552010000700008.



- Nascimento, S. do, & Beuren, I. M. (2011). Redes sociais na produção científica dos programas de pós-graduação de ciências contábeis do Brasil. *Revista de Administração Contemporânea*, 15(1), 47-66. DOI: 10.1590/S1415-6552011000100004.
- Oliveira, S. C. de, Ferreira, T. de P., Brigantini, B. B., & Uehara, J. K. (2014). Inferência estatística clássica para a confiabilidade de rede de coautoria com enfoque nos vértices. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 19(4), 202-225. DOI: 10.1590/1981-5344/1928.
- Peleias, I. R., Caetano, G., Parisi, C., & Pereira, A. C. (2013). Produção científica sobre controle interno e gestão de riscos no Enanpad e congresso USP: análise bibliométrica no período 2001-2011. *Revista Universo Contábil*, 9(4), 29-49.
- Peleias, I. R., Wahlmann, G. C., Parisi, C., & Antunes, M. T. P. (2010). Dez anos de pesquisa científica em controladoria no Brasil (1997-2006). *Revista de Administração e Inovação*, 7(1), 193-217.
- Perdigão, L. Z., Niyama, J. K., & Santana, C. M. (2010). Contabilidade, Gestão e Governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). *Contabilidade, Gestão e Governança*, 13(3), 3-16.
- Pessoa Araújo, U., Mendes, M. de L., Gomes, P. A., Coelho, S. de C. P., Vinícius, W., & Brito, M. J. de. (2017). Trajetória e estado corrente da sociometria brasileira. *Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales*, 28(2), 97-128.
- Porte, M. de S., & Sampaio, E. S. (2015). Pesquisa bibliométrica e cienciométrica em auditoria (2002-2013). *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 9(2), 143-159.
- Portulhak, H. (2014). Revista de Contabilidade e Controladoria (RC&C): análise dos cinco primeiros anos de publicação (2009-2013). *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 8(4), 403-419.
- Ribeiro, H. C. M. (2015b). Análise das pesquisas sobre auditoria publicadas em periódicos brasileiros. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 8(1), 88-112.
- Ribeiro, H. C. M. (2012). Brazilian Business Review: um estudo sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2004 a 2011. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 2(3), 86-104.
- Ribeiro, H. C. M. (2013c). Características da produção veiculada na Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade no período de 2007 a 2012. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 7(4), 424-443.
- Ribeiro, H. C. M., Costa, B. K., & Ferreira, M. P. (2015). Governança corporativa nos esportes: análise dos últimos 23 anos de produção acadêmica em periódicos internacionais. *Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 12(2), 135-154. DOI: 10.4013/base.2015.122.05.
- Ribeiro, H. C. M. (2013a). Estado da arte da Revista Contabilidade Vista & Revista: uma análise da produção acadêmica de 2008 a 2012. *ConTexto*, 15(30), 36-56.

- Ribeiro, H. C. M. (2015a). Particularidades da produção acadêmica publicada na Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos no período de 2004 a 2014. *Revista Contabilidade Vista e Revista*, 26(3), 80-105.
- Ribeiro, H. C. M. (2013b). Revista Contemporânea de Contabilidade: uma análise do perfil da produção acadêmica durante o período de 2004 a 2012. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 10(20), 03-28. DOI: 10.5007/2175-8069.2013v10n20p3.
- Ribeiro, H. C. M. (2014a). Revista Universo Contábil: uma análise do perfil da produção científica sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2005 a 2012. *Revista Ambiente Contábil*, 6(2), 261-281.
- Ribeiro, H. C. M., & Santos, M. C. dos. (2017). Artigos bibliométricos: produção acadêmica divulgada nos periódicos nacionais sob a ótica da análise de rede social. *Revista Gestão Universitária na América Latina*, 10(1), 229-248. DOI: 10.5007/1983-4535.2017v10n2p229.
- Ribeiro, H. C. M., & Santos, M. C. dos. (2015). Perfil e evolução da produção científica do tema governança corporativa nos periódicos Qualis/Capes nacionais: uma análise bibliométrica e de redes sociais. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 18(3), 04-27.
- Ribeiro, H. C. M., & Silva, M. C. da. (2016). Mapeando a produção acadêmica da Revista Ambiente Contábil à luz da bibliometria e rede social de 2009 a 2014. *Sinergia*, 20(2), 89-102.
- Ribeiro, H. C. M., & Tavares, V. C. M. (2017). Comportamento e particularidades da produção acadêmica do tema “contabilidade gerencial” divulgada na base de dados do ISI WEB of Science Core Collection de 1985 a 2014. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 11(1), 5-29. DOI: 10.17524/repec.v11i1.1478.
- Rosa, A. F. da, Mendes, A. C. A., Teixeira, G. M. A., & Martins, S. (2010). Earnings management no Brasil: uma análise sob a perspectiva sociométrica e bibliométrica. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, 21(4), 189-218.
- Saes, M. S. M., Mello, A. M. de, & Guimarães, L. V. de S. (2017). Revistas brasileiras em administração: relevância para quem? *Revista de Administração de Empresas*, 57(5), 515-519. DOI: 10.1590/s0034-759020170509.
- Sampaio, R. B., Sacerdote, H. C. de S., Fonseca, B. de P. F., & Fernandes, J. H. C. (2015). A colaboração científica na pesquisa sobre coautoria: um método baseado na análise de redes. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 20(4), 79-92. DOI: 10.1590/1981-5344/2447.
- Schmitz, T., Santos, V. dos, Beuren, I. M., & Faveri, D. B. de. (2015). Conversão dos trabalhos da área contábil apresentados em congressos para publicações em periódicos. *Revista Universo Contábil*, 11(2), 128-152. DOI: 10.4270/ruc.2015215.
- Silva, H. A. S. da, Reina, D. R. M., Ensslin, S. R., & Reina, D. (2012). Programas de pós-graduação em contabilidade: análise da produção científica e redes de colaboração. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 6(14), 145-162.

Soeiro, T. de M., & Wanderley, C. de A. (2019). A teoria institucional na pesquisa em contabilidade: uma revisão. *Organizações & Sociedade*, 26(89), 291-316. DOI: 10.1590/1984-9260895.

Targino, M. das G., & Garcia, J. C. R. (2000). Ciência brasileira na base de dados do Institute for Scientific Information (ISI). *Ciência da Informação*, 29(1), 103-117. DOI: 10.1590/S0100-19652000000100011.

Teixeira, M. L. M., Iwamoto, H. M., & Medeiros, A. L. (2013). Estudos bibliométricos (?) em administração: discutindo a transposição de finalidade. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 14(3), 423-452.

Tomaél, M. I., & Marteleto, R. M. (2013). Redes sociais de dois modos: aspectos conceituais. *TransInformação*, 25(3), 245-253. DOI: 10.1590/S0103-37862013000300007.

Urbizagastegui, R. (2016). La Bibliometría, Informetría, Cienciometría y otras “Metrias” en el Brasil. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 21(47), 51-66. DOI: 10.5007/1518-2924.2016v21n47p51.

Walter, S. A., & Bach, T. M. (2013). Inserção de pesquisadores entrantes na área de estratégia: análise das relações de autoria e temas estudados no período de 1997-2010. *Revista Eletrônica de Administração*, 74(1), 165-191. DOI: 10.1590/S1413-23112013000100007.